

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES CRÔNICAS DE PELE VISANDO AO CUIDADO SEGURO NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: DAGMAR ELAINE KAISER
Fernanda Peixoto Cordova

Autores: Gimerson Erick Ferreira
Érica Rosalba Mallmann Duarte

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As lesões de pele constituem evento adverso relacionado ao cuidado em saúde, estando pautadas nas intenções de políticas de segurança do paciente para investimento preventivo e melhoria do cuidado. Neste estudo, amplia-se o escopo dos estudos sobre o cuidado de pessoas com lesões crônicas de pele em um aspecto pouco estudado: a construção de protocolo de avaliação e tratamento de lesões de pele na atenção básica, visando ao cuidado seguro. A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 567/2018 regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas. Ao enfermeiro é permitido prescrever coberturas e medicamentos, participar da escolha dos materiais utilizados no tratamento de pessoas com feridas, solicitar exames laboratoriais e radiografias, realizar a coleta de materiais para exames microbiológicos nas feridas, respeitando os protocolos institucionais. Objetivos: construir um protocolo de avaliação e tratamento de lesões crônicas de pele na atenção básica, visando ao cuidado seguro. Metodologia: estudo qualitativo desenvolvido a partir de uma Revisão Integrativa da literatura, na fase pré-protocolo, seguida da fase elaboração do protocolo, com discussão desses resultados com profissionais da atenção básica, em três encontros de Grupo Focal, ocorridos em 2017/2018. O corpus empírico resultou na construção do protocolo, que foi validado pelos profissionais participantes do estudo em reunião ampliada na unidade de saúde. Resultados: dos 38 artigos analisados, emergiram três categorias temáticas, discutidas com os profissionais da saúde e detalhadas no protocolo: atribuições dos profissionais de saúde da atenção básica no cuidado a usuários com lesões crônicas de pele; manejo clínico e social para a prevenção e o tratamento de lesões crônicas de pele; indicadores para monitoramento do cuidado aos usuários com lesões crônicas de pele. Conclusão: a intervenção à construção do protocolo para avaliação e tratamento de usuários com lesões crônicas de pele contribuiu para a incorporação de evidências científicas no campo da prática, exigindo um olhar sobre a segurança do paciente/usuário e a busca por qualidade na prestação dos cuidados em saúde na atenção básica pelo enfermeiro e equipes. Tal iniciativa, passo a passo contribuiu para divulgar práticas seguras em avaliação e tratamento de lesões crônicas de pele amparadas pelas políticas públicas.